

## 🔍 Governo e Política

# "Órgãos da Justiça são cúmplices do poder político"

26-09-2009 6:34:00

O presidente do Sindicato dos Magistrados do Ministério Público (SMMP), João Palma, lamentou hoje que os órgãos superiores das magistraturas estejam a ser "cúmplices do poder político na tentativa de manipular e retirar a independência" ao sector.

"Gostaríamos que os Conselhos fossem um auto-governo da magistratura e não um cúmplice do poder político na perda de independência", sublinhou, ao intervir hoje, em Coimbra, num workshop sobre "Avaliação e Gestão das Magistraturas: Novos Desafios".

Segundo João Palma, a recente alteração do Estatuto foi "uma machadada na autonomia do Ministério Público" e o Conselho Superior, "nem que seja pela passividade", "aparece como cúmplice da tentativa de manipular e de retirar independência".

Reportando-se essencialmente ao Conselho Superior do Ministério Público, o dirigente sindical disse ter constatado, pelas comunicações no workshop e por algumas situações públicas recentes, que haverá problemas idênticos com os juízes e o seu Conselho Superior da Magistratura.

No seu entendimento, "há um contexto de descredibilização da magistratura e da Justiça" e "há reformas que são mais para desorganizar do que para reorganizar".

"As alterações ao Código de Processo Penal são más e as pessoas já sabiam isso, mas porque insistiram nelas?", questionou, considerando que isso "é dar às magistraturas instrumentos inquinados", que "é como dar redes furadas aos pescadores".

Depois - acrescentou - "o ónus desta ineficácia são os magistrados que o recebem, quando tomam decisões imperceptíveis para os cidadãos".

"As leis processuais penais levam à verdade formal, em vez de levar à verdade material. A decisão é tomada tarde. Se não fica enalhada, a decisão perdeu o interesse", observou.

João Palma lançou um apelo aos magistrados para que alterem a sua relação com a comunicação social e que, através dela, expliquem à sociedade as consequências das reformas políticas, que "tais leis levam a tais efeitos".

O presidente do SMMP foi um dos oradores num painel sobre os desafios da magistratura no século XXI, num workshop organizado conjuntamente pelo Observatório Permanente da Justiça do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e pela Associação Sindical dos Juízes Portugueses (ASJP).

